As divisões estudantis e a prática esportiva: o futebol no Colégio Salesiano Santa Rosa (1920 – 1930).

O Colégio Salesiano Santa Rosa foi a primeira instituição educacional da Congregação de Dom Bosco em solo brasileiro. Fundado 1883 em Niterói, capital do Rio de Janeiro, o início de seu funcionamento foi marcado por um período de crise e dificuldades tendo em vista as reações liberais. Posteriormente, ao divulgar os trabalho realizados em seu estabelecimento a partir da inserção da população niteroiense em seus ambientes, assim como a exposição de seus feitos por meio da imprensa, os salesianos criaram um meio eficaz de promover a instituição e de afinar seu relacionamento com o poder público. Em 1925 o estabelecimento contabilizava cerca de 630 alunos matriculados na instituição, creditando ao colégio lugar de destaque junto as grandes instituições educacionais do Rio de Janeiro. Diante de um número expressivo de educandos, o contexto niteroiense e uma pedagogia específica das instituições salesianas propagadas por Dom Bosco que caracterizava suas instituições a partir da utilização de práticas corporais no trato de seu público através da vivência dos jogos, dos esportes, dos exercícios militares, das caminhadas e dos passeios à natureza entre outras atividade; o ambiente do Colégio Salesiano Santa Rosa constituiu-se um cotidiano específico, próprio da instituição niteroiense. Tendo como foco essa específicidade é que a presente pesquisa indagou a organização do cotidiano do Colégio Salesiano Santa Rosa, debruçando no diálogo entre dois movimentos que foram evidenciados nesse contexto, as divisões estudantis, agrupamentos compostos por educandos que adquiriram grande representatividades no cotidiano da instituição e o futebol, prática esportiva moderna que se fortalece no interior do colégio no início do século XX. A pesquisa teve como escopo analisar o diálogo entre essas duas representatividades, bucando entender a relação existente entre elas e o processo educacional salesiano. O recorte temporal corresponde a década de 1920, período que a instituição registrou um número expressivo de matrícula e simultâneamente o futebol se caracterizou como um prática esportiva sistematizada no interior do Colégio Salesiano Santa Rosa. Na aproximação desse cotidiano realizou-se o contato aos anuários da instituição, fontes e evidências que foram interrogadas e interpretadas na perspectiva da história cultural. A história cultural permite a aproximação ao objeto a partir da compreensão das representações sobre o cotidiano, nesse caso o Colégio Salesiano Santa Rosa, permitindo analisar o ambiente por meio da construção de uma grande zona de contato que pode gerar imposições, adaptações, reconstruções e negações entre outros produtos das relações das diferentes manifestações presente em um ambiente escolar. Concluímos que o futebol seria mais um instrumento na confabulação dos missionários de Dom Bosco na busca por confiança, ratificação e credibilidade popular ao seu sistema de ensino. Na metodologia educativa, o futebol colocaria em evidência a participação dos jovens e das divisões estudantis criando a necessidade de organização e representações oficiais dos educandos, ancoradas pelo protagonismo juvenil, uma das bandeiras da educação salesiana.